

## **CUIDADO DE ENFERMAGEM A PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**MENDES, Júlia Moraes; TAROUCO, Vanessa; VARELA, Victorya dos Santos  
GAUTÉRIO, Daiane Porto; SILVA, Bárbara Tarouco da  
juliamoraesmendes@yahoo.com.br**

**Evento: 18º Seminário de Extensão  
Área do conhecimento: Saúde**

**Palavras-chave:** Idoso; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Enfermagem.

### **1 INTRODUÇÃO**

As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) nasceram como um serviço para abrigar idosos pobres, sem famílias e doentes. Os idosos eram recolhidos nessas instituições, ou por não terem parentes que os assistam ou por seus familiares não poderem cuidar deles (BORN; BOECHAT, 2006).

Atualmente, novas e diferentes instituições estão surgindo, cada uma com sua filosofia organizacional e muitas resultaram em inclusão de ambientes para socialização, valorização da independência e autonomia, preservação da individualidade e respeito da identidade (SANTOS; SILVA; BARLEM; LOPES, 2008). A necessidade da existência de ILPIs surge em função do aumento do número de pessoas idosas no Brasil e das dificuldades que a família encontra na tarefa de cuidar do idoso, que muitas vezes, possui diversas limitações advindas do processo de envelhecer (SANTOS; FELICIANI; SILVA, 2007). Diante dessa realidade, a procura pelas ILPIs tende a aumentar, tendo como fator responsável a incapacidade funcional para realização das atividades de vida diária (básicas e instrumentais).

Nesse sentido, é importante que os profissionais da saúde, especialmente os enfermeiros estejam capacitados para cuidar da pessoa idosa que reside em ILPI. O presente trabalho tem como objetivo descrever as ações de extensão em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com ênfase no cuidado de enfermagem a pessoa idosa institucionalizada.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A ILPI necessita organizar seus serviços tendo em vista a satisfação das múltiplas necessidades físicas, emocionais e espirituais, que as pessoas idosas apresentam a fim de lhes proporcionar uma vida diária satisfatória, tanto como indivíduos, como participantes da vida comunitária, incluindo assistência integral à saúde. Nessa perspectiva, ILPI tem como funções proporcionar assistência gerontogerátrica conforme a necessidade dos seus residentes, integrando um sistema continuado de cuidados. E para que exista a assistência integral do indivíduo é necessária a presença de uma equipe multidisciplinar habilitada ao cuidado à pessoa idosa (SANTOS; SILVA; BARLEM; LOPES, 2008).

No que diz respeito ao cuidado de enfermagem, esse poderá ser implementado por meio do Processo de Enfermagem (PE), visando a avaliação multidimensional do idoso. O PE tem como objetivo o levantamento das necessidades biopsicossociais do idoso, com identificação dos diagnósticos de enfermagem implementação das intervenções/ações de enfermagem.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

Relato de experiência da participação em projeto de extensão desenvolvido em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) em parceria com a Escola de Enfermagem (EENF) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). A ILPI, denominada, Asylo de Pobres, localiza-se no centro da cidade do Rio Grande, extremo Sul do Rio Grande do Sul. Optou-se em realizar as atividades nessa ILPI pelo fato das pesquisadoras integrarem o Grupo de Estudo e Pesquisa em Gerontogeriatria, Enfermagem/Saúde e Educação (GEP-GERON/FURG - CNPq).

As atividades extensionistas estão sendo desenvolvidas com 72 pessoas idosas residentes na referida instituição, desde junho de 2015. A equipe de execução é composta por três bolsistas de extensão e duas docentes da EEnf.

### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Primeiramente, foram realizadas algumas visitas na ILPI para reconhecimento da estrutura física e organizacional da instituição. Após, as bolsistas de extensão foram implementando ações com vistas a contribuir para o cuidado de enfermagem dos idosos. Foram revisadas as prescrições medicamentosas de cada residente, atentando para as interações medicamentosas e efeitos colaterais dos medicamentos, bem como iatrogenias. Além disso, foram identificados, com nomes dos residentes, os quartos individuais e coletivos de toda instituição para facilitar a identificação dos idosos residentes, tanto pela equipe que lá trabalha como também para os visitantes e familiares. Para melhorar a orientação temporal das pessoas idosas foi disponibilizado um calendário para que eles saibam o dia da semana e o mês.

Pretende-se, ainda, revisar as informações dos prontuários, aplicando o histórico de enfermagem em cada pessoa idosa residente na ILPI

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se concluir que a participação no projeto de extensão contribui para os acadêmicos envolvidos à medida que desenvolvem habilidade de comunicação e relacionamento interpessoal, já que interagem constantemente com os idosos residentes na instituição. Além disso, contribui para o cuidado de enfermagem prestado aos idosos, e, conseqüentemente, para a melhora da qualidade de vida.

### **REFERÊNCIAS**

BORN, T.; BOECHAT, N.S. A qualidade dos cuidados ao idoso institucionalizado. In: FREITAS, E.V, organizador. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. p.1131-1141.

SANTOS, S.S.C.; FELICIANI, A.M.; SILVA, B.T. Perfil de idosos residentes em instituição de longa permanência: proposta de ações de enfermagem/saúde. Rev Rene, v.8, n.3, p.26-35. 2007.

SANTOS, S.S.C.; SILVA, B.T.; BARLEM, E.L.D.; LOPES, R.S. The nurse role in the senior's long permanence institution. Rev. enferm UFPE online, v2,n.3, p.291-99. 2008.